

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A CRÔNICA DA CIDADE

Na noite de janeiro do domingo de ontem, a chuva caía bem lentamente, numa afirmativa de que a estação das águas ainda não chegou ao seu final.

E, com a chuva que não cessava, todos aqueles que foram ao cinema e que depois iriam dar a sua voltinha pela rua Paraná ou pela Praça Rui Barbosa, dirigiram-se para as suas casas.

Mas, aqui pelo centro um lugar ficou triste e abandonado, tal que recordando de outros dias mais alegres...

Sim, foi a Praça Rui Barbosa...

Ela, que em noites tropicais acolhe casais de enamorados, mãos dadas decidem o que será de suas vidas...

Ela, que nas madrugada românticas recebe o trovador apaixonado que, dedilhando o violão faz preces de amor...

Ela, que nas noites festivas se engalana e se constitui no coração que faz pulsar a vida de nossa cidade...

Pois ela, ontem à noite estava triste e abandonada, solitária e de todos esquecida...

Ninguém a procurou, ninguém quis vê-la, ninguém dela se lembrou na noite chuvosa de ontem...

E a Praça Rui Barbosa deve ter lembrado que não há alegria que seja eterna nem tristeza que nunca se acabe...

E, com esse pensamento, deve ter se recordado de dias outros, de noites festivas em que ela recebia de braços abertos a cidade de Jacarèzinho e toda a sua gente...

E deve ter notado também que, na noite de ontem, a tristeza que ela sentia haveria de passar por alguns momentos mais.

Mas, se a ausência dos jacarèzinhos entristecia a Praça Rui Barbosa, alguma coisa mais, a aborrecia realmente.

Sim, pois ela sabia, ela tinha certeza plena que tal ausência e forçada, era obrigatória, em virtude da água que caía...



Mas, havia algo para o qual a Praça Rui Barbosa não encontrava explicação alguma: a sua fonte luminosa...

Sim, a fonte da Praça Rui Barbosa está novamente com suas luzes apagadas...

E, triste e sózinha como ontem se encontrava, a Praça Rui Barbosa deve ter meditado que, domingo próximo, se não chover, todo mundo estará novamente passando em torno de si...

Mas, a fonte... A fonte, quem sabe lá quando tornará a ficar acêsa?...